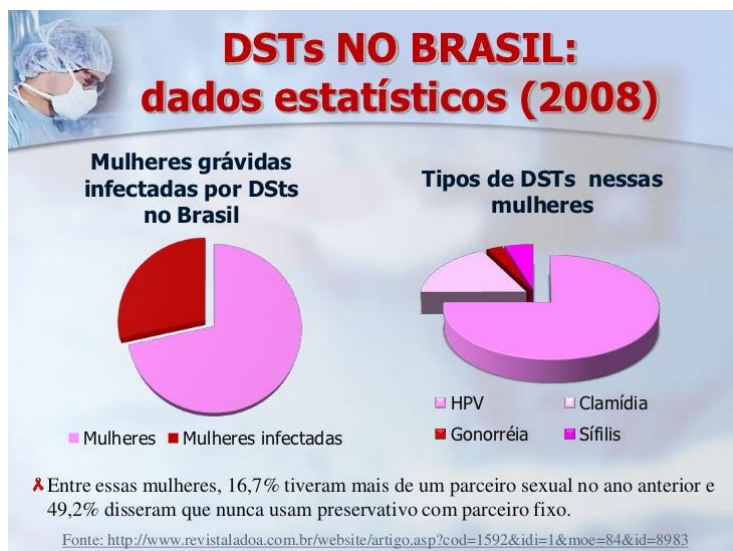


DESAFIOS E SOLUÇÕES DIANTE AS DSTS NOS TEMPOS ATUAIS

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos desta proposta de redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero a redação que desprezitar os direitos humanos; apresentar menos de sete linhas; fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo ou apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTO 1



A Organização Mundial de Saúde (OMS) fez um alerta nesta quinta-feira (6) para a falta de progresso na redução da transmissão de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e recomendou o uso de camisinha para impedir essa disseminação.

Um relatório da OMS revelou que a cada dia são registrados no mundo mais de 1 milhão de casos de doenças sexualmente transmissíveis.

De acordo com dados mais recentes, em 2016 houve mais de 376 milhões de novas infecções de clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase. Esse número é praticamente o mesmo de 2012, o que mostra uma estagnação na redução da transmissão de DSTs.

"Estamos vendo uma falta de progresso preocupante na luta para impedir a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis em todo o mundo", disse o diretor-geral de Preparação e Resposta a Emergências da OMS, Peter Salama. Ele pediu que autoridades garantam que todos tenham acesso aos serviços necessários para prevenir e tratar essas doenças.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2019-06/oms-alerta-para-epidemia-de-dsts-na-era-dos-aplicativos-de-encontros>

TEXTO 2

Mais de 1 milhão de pessoas entre 15 e 49 anos contraem infecções sexualmente transmissíveis (DSTs) curáveis todos os dias, de acordo com dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Isso equivale a mais de 376 milhões de novos casos anuais de doenças como clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis.

"Estamos vendo uma falta de progresso preocupante na luta para impedir a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis em todo o mundo", disse o diretor-geral de Preparação e Resposta a Emergências da OMS, Peter Salama, em comunicado. "Esse é um alerta para um esforço conjunto para garantir que todos, em todos os lugares, possam acessar os serviços de que necessitam para prevenir e tratar essas doenças debilitantes."

De acordo com os especialistas, essas enfermidades têm um impacto profundo na saúde de adultos e crianças em todo o mundo. Se não forem tratadas, podem levar a efeitos graves e crônicos, como problemas neurológicos e cardiovasculares, infertilidade e aumento do risco de transmissão do HIV.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/06/1-milhao-de-pessoas-contram-dsts-trataveis-por-dia-alerta-oms.html>



DSTs | CONEXÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=hm3f2YGN2Bg>